

# BOLETIM PAROQUIAL

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA DE TIRES



[www.paroquiadetires.org](http://www.paroquiadetires.org)

Ano III - N.º 21  
02 de junho de 2019

## VII DOMINGO DE PÁSCOA

### ASCENSÃO DO SENHOR - SOLENIDADE

EVANGELHO Lc 24,46-53

*Conclusão do Santo Evangelho segundo São Lucas*

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Está escrito que o Messias havia de sofrer e de ressuscitar dos mortos ao terceiro dia e que havia de ser pregado em seu nome o arrependimento e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém. Vós sois testemunhas disso. Eu vos enviarei Aquele que foi prometido por meu Pai. Por isso, permanecei na cidade, até que sejais revestidos com a força do alto». Depois Jesus levou os discípulos até junto de Betânia e, erguendo as mãos, abençoou-os. Enquanto os abençoava, afastou-se deles e foi elevado ao Céu. Eles prostraram-se diante de Jesus, e depois voltaram para Jerusalém com grande alegria. E estavam continuamente no templo, bendizendo a Deus.

*Palavra da salvação.*

## MEDITAÇÃO

### ASCENSÃO: UM ATÉ JÁ COM ALEGRIA E MISSÃO!

Quarenta dias depois da Ressurreição é celebrada a Solenidade da Ascensão do Senhor ao céu. Com



esta solenidade Jesus concluiu a sua missão terrena, isto é, a presença visível entre os seus discípulos e foi elevado ao céu. Hoje, Cristo é glorificado no céu e começa a nossa missão

na terra, pois Cristo prolonga-se em cada pessoa que Nele crê.

Jesus parte para o céu, mas não nos deixa órfãos, porque prometeu estar connosco até o fim dos tempos. Ele completa a ligação entre o céu e a terra: a única via. Porque só Ele veio de lá e retornou. Veio como a Palavra de Deus, ou seja, como salvação, e tornou-se o nosso caminho de volta. A Ascensão do Senhor não é uma festa de despedida, mas o início de um novo modo de Jesus estar presente entre nós. O que fica evidente é que os discípulos não se sentem abandonados, não acreditam

que Jesus tenha partido para um céu inacessível e distante. Portanto, a Ascensão gera confiança em nós e a possibilidade de podermos sempre contar com Jesus. Neste sentido, os discípulos regressaram para Jerusalém cheios de alegria. Por isso, celebrando a Solenidade da Ascensão do Senhor aos céus, entramos no sentido profundo da Sua ressurreição e da missão que Ele confiou à Sua Igreja: anunciar o arrependimento, o perdão dos pecados e a sermos testemunhas da Luz no mundo. A Solenidade da Ascensão mostra ao Homem que a meta do seu caminho é o Pai e que Jesus permanece sempre próximo.

Devemos fixar o nosso olhar no céu, porque daí vem a bênção, a paz, a alegria, o entusiasmo para vivermos. Assim, o coração recebe a plenitude da alegria espiritual como ferramenta para a missão. A missão sem a bênção de Deus será um fracasso e a vida sem Deus é uma vida sem alegria.

## PISTAS PARA REFLEXÃO

1. Onde fixo os olhos nas minhas necessidades?
2. Neste ano missionário como é que vivo a minha experiência de fé?

Uma semana abençoada para todos!

Pe. Andrew Prince

## AGENDA PAROQUIAL

1. No próximo sábado, **08 de junho**, haverá uma **recolecção (retiro) para todos os crismandos**, em Caparide, com início às 10h00. Tragam almoço para partilhar.
2. No **mês de junho** haverá **terço todos os dias** na Igreja Paroquial, às 18h10.
3. Realiza-se a **reunião entre o Senhor Bispo e os crismandos** na segunda-feira, dia **10 de junho**, pelas 18h00, no Salão Paroquial.
4. Se alguém tiver conhecimento de **paroquianos que se encontrem doentes**, solicitamos o **aviso à Equipa da Pastoral de Saúde** (Sr. Barbosa ou D.ª Adelaide), ou o Pároco.
5. A **Festa Diocesana da Família** irá decorrer no dia **16 de junho**, no **Parque da Quinta das Conchas**, no Lumiar, em Lisboa e as inscrições dos casais que celebram o seu jubileu matrimonial (10, 25 e 50 anos) decorrem até ao próximo dia 11 de junho.

#### OS SACRAMENTOS DA INICIAÇÃO CRISTÃ

Através dos sacramentos da iniciação cristã - Batismo, Confirmação e Eucaristia são lançados os alicerces de toda a vida cristã. «A participação na natureza divina, dada aos homens pela graça de Cristo, comporta uma certa analogia com a origem, crescimento e sustento da vida natural. Nascidos para uma vida nova pelo Batismo, os fiéis são efetivamente fortalecidos pelo sacramento da Confirmação e recebem na Eucaristia o Pão da vida eterna Assim. Por estes sacramentos da iniciação cristã, eles recebem cada vez mais riquezas da vida divina e avançam para a perfeição da caridade».

#### O SACRAMENTO DO BAPTISMO

O santo Baptismo é o fundamento de toda a vida cristã, o pórtico da vida no Espírito (porta da vida espiritual) e a porta que dá acesso aos outros sacramentos. Pelo Batismo somos libertos do pecado e regenerados como filhos de Deus: tornamo-nos membros de Cristo e somos incorporados na Igreja e tornados participantes na sua missão. O Baptismo pode definir-se como o sacramento da regeneração pela água e pela Palavra».

Como se chama este sacramento?

Chama-se Baptismo, por causa do rito central com que se realiza: baptizar (baptizeis, em grego) significa «mergulhar», «imersão». A «imersão» na água simboliza a sepultura do catecúmeno na morte de Cristo, de onde sai pela ressurreição com Ele como «nova criatura» (2 Cor 5, 17; Gl 6, 15).

Este sacramento é também chamado «banho da regeneração e da renovação no Espírito Santo» (Tt 3, 5), porque significa e realiza aquele nascimento da água e do Espírito, sem o qual «ninguém pode entrar no Reino de Deus» (Jo 3, 5).

«Este banho é chamado iluminação, porque aqueles que recebem este ensinamento [catequético] ficam com o espírito iluminado...» (7). Tendo recebido no Baptismo o Verbo, «luz verdadeira que ilumina todo o homem» (Jo 1, 9), o batizado, «depois de ter sido iluminado», tornou-se «filho da luz» e ele próprio «luz» (Ef 5, 8).

«O Baptismo é o mais belo e magnífico dos dons de Deus [...] Chamamos-lhe dom, graça, unção, iluminação, veste de incorruptibilidade, banho de regeneração, selo e tudo o que há de mais precioso. Dom, porque é conferido àqueles que não trazem nada: graça, porque é dado mesmo aos culpados: batismo, porque o pecado é sepultado nas águas; unção, porque é sagrado e régio (como aqueles que são ungidos); iluminação, porque é luz irradiante; veste, porque cobre a nossa vergonha; banho, porque lava; selo, porque nos guarda e é sinal do senhorio de Deus».

Fonte: [www.vatican.va](http://www.vatican.va)

Ser jovem, mais do que uma idade, é um estado do coração. Daí que uma instituição tão antiga como a Igreja se possa renovar e voltar a ser jovem em diversas etapas da sua longuíssima história. Na realidade, nos seus momentos mais trágicos, sente o chamamento para voltar ao essencial do primeiro amor. Recordando esta verdade, o Concílio Vaticano II expressava que, «rica de um longo passado, sempre vivo nela e caminhando para a perfeição humana no tempo e para os objetivos últimos da história e da vida, a Igreja é a verdadeira juventude do mundo». Nela é sempre possível encontrar Cristo, «o companheiro e o amigo dos jovens».

#### UMA IGREJA QUE SE DEIXA RENOVAR

Peçamos ao Senhor que liberte a Igreja daqueles que a querem envelhecer, encerrar no passado, detê-la, imobilizá-la. Peçamos também que a liberte de outra tentação: julgar que é jovem porque cede a tudo aquilo que o mundo lhe oferece, julgar que se renova porque esconde a sua mensagem e se mimetiza com os demais. Não. É jovem quando é ela própria, quando recebe a força sempre nova da Palavra de Deus, da Eucaristia, da presença de Cristo e da força do seu Espírito em cada dia. É jovem quando é capaz de regressar uma e outra vez à sua fonte.

É verdade que nós, membros da Igreja, não devemos ser «bichos estranhos». Todos se devem sentir como irmãos e próximos, como os Apóstolos, que «tinham a simpatia de todo o povo» (At 2,47; cf. 4,21.33; 5,13). Ao mesmo tempo, porém, devemos atrever-nos a ser diferentes, a mostrar outros sonhos que este mundo não oferece, a dar testemunho da beleza, da generosidade, do serviço, da pureza, da fortaleza, do perdão, da fidelidade à própria vocação, da oração, da luta pela justiça e do bem comum, do amor aos pobres e da amizade social.

A Igreja de Cristo, porém, pode sempre cair na tentação de perder o entusiasmo porque já não escuta o chamamento do Senhor a arriscar na fé, a dar tudo sem medir os perigos, e volta a procurar falsas seguranças mundanas. São precisamente os jovens que a podem ajudar a manter-se jovem, a não cair na corrupção, a não desistir, a não se orgulhar, a não se converter em seita, a ser mais pobre e testemunhal, a estar próxima dos últimos e dos descartados, a lutar pela justiça, a deixar-se interpelar com humildade. Eles podem conferir à Igreja a beleza da juventude quando estimulam a sua capacidade de «se alegrarem com aquilo que começa, de se darem sem recompensa, de se renovarem e de partirem de novo para novas conquistas».

Aqueles dentre nós que já não somos jovens, precisamos de oportunidades para manter por perto a voz e o estímulo deles, e «a proximidade cria as condições para que a Igreja seja um espaço de diálogo e de testemunho de fraternidade capaz de fascinar». Faz-nos falta criar mais espaços onde ressoe a voz dos jovens: «A escuta torna possível um intercâmbio de dons, num contexto de empatia [...]. Ao mesmo tempo, estabelece as condições para um anúncio do Evangelho que chegue verdadeiramente ao coração, de modo incisivo e fecundo».

Extratos da Exortação Apostólica Pós-sinodal *Christus Vivit* (Cristo Vive) n.º 34-38 do Santo Padre Francisco